

João Bénard da Costa

Escritos sobre Cinema

cinemateca



PLANO DA EDIÇÃO

Este projeto é o de uma edição anotada dos textos escritos por João Bénard da Costa na Cinemateca, no âmbito das suas atividades de programação e direção (entre 1980 e 2009), abrangendo:

- todos os textos sobre cinema (quer incidam sobre filmes, personalidades, obras, cinematografias ou sejam de carácter temático) e sobre a natureza e atividades de programação, museológica e arquivística das Cinematecas, editados ao longo dos anos em publicações da Cinemateca, designadamente catálogos e brochuras. Inclui-se nesta resenha de publicações aquelas que foram coeditadas pela Cinemateca com outras instituições;
- todos os textos sobre filmes escritos para distribuição em acompanhamento das sessões de cinema, designados “Folhas da Cinemateca”, independentemente do facto de uma parte minoritária deles ter sido já publicada (nomeadamente em volumes da coleção “As Folhas da Cinemateca”).

A edição inclui ainda os textos escritos por João Bénard da Costa para distribuição em acompanhamento de sessões de cinema na Fundação Calouste Gulbenkian (1971-1989), uma vez que na sua larga maioria foram retomados nas suas “Folhas da Cinemateca” sobre os mesmos filmes.

A edição divide-se em 2 Tomos, podendo a cada um destes corresponderem vários volumes.

O primeiro Tomo obedece à lógica da reunião de textos por autor/realizador, ordenados alfabeticamente por apelido. De notar que, no caso de realizadores portugueses, se optou por considerar os nomes pelos quais são mais comumente referidos: assim, a

entrada relativa a “Leitão de Barros” está indexada como “Leitão de Barros” e não “Barros, Leitão de” (para eliminar dúvidas, as formas “não autorizadas” são igualmente indicadas em índice com a respetiva remissiva). Em cada uma das entradas por realizador incluem-se, por esta ordem: os textos biográficos e os de visões de conjunto sobre as respetivas obras e a totalidade das respetivas “folhas”, filme a filme. No caso dos textos incluídos no primeiro conjunto (biográficos, visões de conjunto), a sua ordenação é cronológica segundo a data em que foram escritos. No caso das “folhas”, os textos são ordenados cronologicamente, por ano de produção de filmes, e segundo a data em que foram escritos sempre que, de cada realizador, haja mais do que um texto por filme. Para quem não esteja familiarizado com as publicações originais, é de sublinhar que a escrita das “folhas” era uma prática partilhada por João Bénard da Costa com a sua equipa de programação, o que significa que não se encontrarão aqui todos os textos distribuídos em acompanhamento da projeção dos filmes de um determinado realizador mas sim apenas todos os de sua autoria. Os textos relativos a filmes de autores anónimos são compilados no final do último volume do Tomo I, por ordem cronológica de ano de produção.

O segundo Tomo compila os restantes textos não abrangidos na tipificação anterior, agrupados nas duas seguintes categorias: personalidades (atores, produtores, técnicos, etc.) e temáticas (cinematografias, géneros, de política ou acervos de cinematecas, etc.). Nestes casos, os textos são ordenados alfabeticamente, respetivamente por personalidades e por temas.

Todos os textos incluem pelo menos uma nota final, onde se faz a sua genealogia, referindo em que momento foram originalmente escritos e, designadamente nos casos das “Folhas da Cinemateca”, qual o seu percurso nas diversas variantes delas conhecidas até à última revisão do autor. As eventuais alterações significativas entre as várias versões conhecidas, em termos de parágrafos ou referências, são igualmente notadas e, quando se verifica a existência de textos substancial ou totalmente diferentes sobre o mesmo filme ou realizador, publicam-se ambas as versões. Em regra, optou-se por tomar como referência a *última das versões revistas pelo autor* (isto é, os textos revistos até 31 de dezembro de 2008) ou as versões publicadas em “Livros de Folhas” até essa

mesma data, dela(s) se partindo para a comparação com as demais versões. Optou-se igualmente por não incluir as fichas técnicas que, sendo um elemento relevante das “Folhas” na sua forma e função originais, se considera acessório e dispensável nos termos desta edição, e por não incluir as filmografias indicadas no final de alguns textos (por exemplo, nas entradas de dicionários de alguns catálogos). A notação inclui ainda informação sobre outros textos de João Bénard da Costa sobre o mesmo filme, realizador, personalidade ou tema, escritos e publicados em outras obras. A exceção da nota final, que é publicada a seguir ao texto respetivo, as anotações dos editores (assinaladas em numeração árabe) são publicadas no final de cada volume.

Todos os volumes desta edição incluem índices remissivos, de nomes (personalidades) e obras citados (aqui abrangendo obras cinematográficas, literárias, musicais, etc., nas línguas originais e em língua portuguesa sempre que essa informação esteja disponível). No caso das obras cinematográficas, tipograficamente identificadas por versaletes (letra maiúscula com corpo do tamanho das minúsculas), é indicado o título original e o título português (da estreia comercial ou, no caso de títulos em línguas que não a inglesa, francesa, italiana ou espanhola, o título português atribuído, citado entre aspas). As restantes obras são tipograficamente identificadas por itálico.

Todos os textos de João Bénard da Costa foram escritos antes da entrada em vigor do novo acordo ortográfico, pelo que mantêm aqui a sua grafia original. E considerando que o estabelecimento do livro de estilo desta edição e o início do trabalho editorial e de anotação destes textos ocorreram antes dessa entrada em vigor, também as notas dos editores seguem a grafia antiga.



BARNET, BORIS
U SAMOGO SINEVO MORIA / “À BEIRA DO MAR AZUL” (1936)

*1 Em 1987 a Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, deu a ver em Portugal, pela primeira vez, filmes de Boris Barnet: *A RAPARIGA DO CHAPÉU* de 1927 e *OKRAINA* de 1933. Em 1994 e 1996, respectivamente, vimos a obra genial que hoje voltamos a exhibir e vimos *MISS MEND* (1926), primeiro dos trabalhos que assinou em colaboração com Fedor Ozep. Nessa altura, formulámos votos para um Ciclo Barnet, uma “integral”.

Os votos cumpriram-se em 1996 e essa Retrospectiva permitiu descobrir o mais intimista e o mais requintado dos cineastas soviéticos e, em certo sentido, o mais marginal também.

Só nos anos 80, a descoberta da obra de Barnet deu clamor no ocidente europeu. Em 1980, o National Film Theatre organizou-lhe uma integral em Londres. Em 1982, o acontecimento repetiu-se em La Rochelle. Em 1983, foi a vez de Locarno, que editou, também, nesse ano, o primeiro livro em língua ocidental consagrado ao cineasta², com notáveis colaborações de Ian Christie, Noel Burch, Barthélemy Amengual e Bernard Eisenschitz (livro que em 1996 traduzimos em português como catálogo do Ciclo Barnet³). Generalizou-se então a convicção de que Barnet era um «cineasta da família de Vigo, de Renoir e de Rossellini, nem mais nem menos moderno do que os grandes construtores, como Lang e Hitchcock» (Michel Ciment). E foi também por esses anos que à paixão de alguns por *A RAPARIGA DO CHAPÉU* (onde Barnet descobriu a grande Anna Sten que Hollywood dez anos depois trucidou) se veio juntar a paixão de outros por *À BEIRA DO MAR AZUL*. Entre esses outros, lugar de relevo para Serge Daney que, nos seus últimos textos, voltou obsessivamente a este filme, sobretudo por causa da “morte” e da “ressurreição” da fabulosa Elena Kuzmina (a Macha do filme), que na vida real foi mulher de Mikhail Romm e já tinha sido a protagonista da *NOVA BABILÓNIA* e de *OKRAINA*.

A propósito de *À BEIRA DO MAR AZUL*, muitos falam de comédia. Confesso a minha surpresa. Este melodrama jamais me faz rir e, desde o início, sinto que o que está em causa é algo que torna esta obra muito mais próxima de alguns filmes de amor da Nouvelle Vague

(ADIEU PHILIPPINE, JULES ET JIM, UNE FEMME EST UNE FEMME, LOLA) de que qualquer dos exemplos mais ou menos sofisticados da comédia americana.

Vamos mesmo ao princípio e a esse fabuloso plano do mar e das ondas (dos mais belos planos de mar e de ondas que já vi) donde emergem, brevemente, as cabeças dos dois naufragos. Um intertítulo (e este filme que tão sábio uso faz da música está ainda muito ligado à estética do cinema mudo) diz-nos que «eles lutaram dois dias contra a morte». Ainda nada sabemos deles, para que essa luta de uma cabeça loura ou de uma cabeça morena nos possa apaixonar. Mas aquele mar é tão desmedidamente sensual, são tão desmedidamente sensuais os numerosíssimos planos de nuvens, sol, crepúsculos, auroras, noites e dias, que nos fixamos naqueles vultos como imagens transfiguradas por uma inexplicável irrealidade e o sol do Cáspio no Azerbaijão começa a invadir-nos e a contaminar-nos.

Se é prodigiosa a fotografia de Kirilov, ela é também dos melhores exemplos que se pode dar de uma fotografia rigorosamente submetida a uma visão que a ultrapassa. Um só plano “bilhete-postal” e tudo estaria perdido. É porque a ordem de beleza nunca é essa, mas a do abraço telúrico de elementos e homens, que esses planos iniciais nos perturbam tanto, como se aqueles vultos (apenas duas vezes vistos) viessem de um fundo mítico semelhante ao de mares e céus, naufragos eternos, de quem fossemos seguir – agora – uma outra e particular história.

E, depois desses minutos inebriantes de cinema, novo intertítulo nos prepara para a “história”: «Era uma vez, uma ilha». E os dois homens – um louro e outro moreno – já estão a salvo, dormindo um contra o outro, de tronco nu, no fundo de uma barcaça. Vão ser conduzidos a novas formas (“as mulheres”) mas, antes de as vermos, já se selou a aliança entre os dois protagonistas, aliança que nada nem ninguém – nem uma mulher como Macha – poderá destruir.

E o que se segue é a fabulosa história de amor dos dois amigos um pelo outro e dos dois por Macha, que nos surge no primeiro grande plano do filme como se fosse a personificação do espírito do lugar. Vemo-la, depois vemos os dois rapazes, depois há um sorriso dela, depois um sorriso deles. Uma série de campo-contra-campos perfeitos e depois a canção belíssima que fala da gaivota que ela também é, sinal de dias claros e de turbações escuras.

A partir daí – e depois de se falar do medo das mulheres – a narrativa avança suspensa das mais belas elipses. O colar oferecido a Macha e o plano – misteriosíssimo e secretíssimo – em que as pérolas se desfiam, uma a uma, apagando-se no chão o seu brilho, como se fossem estrelas cadentes, tilintando contra o solo. Depois, a sequência que Daney tanto amou. E era Daney quem dizia que só queria falar dela *contando-a*, como se a oralidade se juntasse à única beleza das imagens. «Lembras-te como é tão bonito quando o mar enche a tela toda; lembras-te quando ela ainda não percebeu que estão todos a chorar porque julgam que ela morreu, e quando ela começa a rir com os dois rapazes? Lembras-te quando eles começam a dançar?» *Lembras-te?* é a pergunta que apetece fazer a propósito do *milagre único* dessa sequência, desde que os dois amigos a vêem ao longe, nas ondas, e percebem que ela ainda vive, até à chegada dos três – como se viessem da morte, mas plenos de vida, de juventude e de inocência – ao velório onde os velhos choram. E não há maior milagre como quando ela pergunta «quem morreu?» e a resposta é a mais bela dança que me lembro de ter visto em cinema. Nunca, talvez, como nessa fabulosa sequência, o cinema tenha estado tão perto de nos dar a ver o que é a alegria. E nunca, a não ser em *ORDET* de Dreyer, o triunfo dos corpos ressuscitados foi tão físico e tão anímico, tão carne e tão espírito.

Depois, é a *invenção* de uma fotografia para que os corpos não entristeçam e para que todos possam sorrir melhor uns para os outros. Depois, é o pedido permanente do amigo “escuro” para que não lhe façam cócegas. Depois, é, de novo, e sempre, o mar, as ondas, o vento sossegado. Como se viéssemos de um sonho ou a um sonho regressássemos.

Este é um dos filmes mais bonitos que jamais se fizeram.

A primeira versão deste texto foi escrita para distribuição em acompanhamento da projecção de *U SAMOGO SINEVO MORVA* / “À BEIRA DO MAR AZUL” (Boris Barnet, 1936) no ciclo “100 Filmes + 78”, em Março / Junho de 1994. O texto foi revisto adaptado e distribuído em sessões posteriores da Cinemateca acompanhando os Ciclos “Boris Barnet” (Abril / Maio de 1996), “Um Mar de Filmes” (Março / Maio de 1998), “O Centenário de Boris Barnet” (Julho de 2002), “Esplendor na Relva” (Março de 2005), “História Permanente do Cinema” (Julho de 2006), “Cinemateca: 50 Anos” (Junho / Setembro de 2008). Sofreu alterações significativas em 1998. A versão que agora se publica corresponde ao texto distribuído em 2008. Sobre este filme, João Bénard da Costa escreveu um texto diferente, publicado em *Os filmes da minha vida*, 2º volume. Lisboa, Assírio & Alvim, 2007, p. 123-128.

ÍNDICE TOMO I — 1º VOLUME

JOSÉ MANUEL COSTA	
PREFÁCIO.....	I
PETER VON BAGH	
LEBRANDO JOÃO BÉNARD: ELE ESCREVA À MÃO.....	XIV
PLANO DA EDIÇÃO.....	XXIX
ABBOTT, GEORGE	1
ABD AS-SALAM, SHADI	
AL MUMMIA (1969)	4
ADLON, PERCY	
CÉLESTE (1981).....	8
ALDRICH, ROBERT	
KISS ME DEADLY (1955).....	13
ALEXANDROV, GRIGORI	17
ALLEN, IRWIN	20
ALLEN, WOODY.....	23
SLEEPER (1973)	25
AMARAL, SUZANA	30
A HORA DA ESTRELA (1985)	31
AMIGUET, JEAN-FRANÇOIS	
LA MÉRIDienne (1988)	34
ANDERSON, MICHAEL.....	38
1984 (1956).....	40
ANDRADE, JOÃO BATISTA DE.....	44
ANDRADE, JOAQUIM PEDRO DE.....	45
MACUNAÍMA (1969).....	46
OS INCONFIDENTES (1972)	49
O HOMEM DO PAU-BRASIL (1981)	52
ARKUSH, ALLAN	56
ROCK 'N' ROLL HIGH SCHOOL (1979)	57
HEARTBEEPS (1981)	60
ARLISS, LESLIE	64
THE MAN IN GREY (1943).....	65
ARMSTRONG, GILLIAN	69
STARSTRUCK (1982).....	71
ARNOLD, JACK	74
ARRIETA, ADOLFO	
MERLÍN (1991)	77
ASQUITH, ANTHONY.....	81
ASTRUC, ALEXANDRE	
LES CRIMES D'AMOUR : LE RIDEAU CRAMOISI (1952).....	83
AUTANT-LARA, CLAUDE	
LE DIABLE AU CORPS (1947).....	86
LA TRAVERSÉE DE PARIS (1956).....	91
AZEVEDO GOMES, RITA	
O SOM DA TERRA A TREMER (1989).....	95
BABENCO, HECTOR.....	97
KISS OF THE SPIDER WOMAN / O BEIJO DA MULHER ARANHA (1985).....	99

ESCRITOS SOBRE CINEMA DE JOÃO BÉNARD DA COSTA

BACON, LLOYD	102
THE SULLIVANS (1944)	106
BADGER, CLARENCE	
IT / AQUILLO (1927)	110
BADHAM, JOHN	114
SATURDAY NIGHT FEVER (1977)	116
WARGAMES (1983)	119
BAKER, ROY WARD	122
BARCKLIND, CARL	
HEMSOBÖRNA (1919)	123
BARNET, BORIS	
U SAMOGO SINEVO MORIA (1936)	125
BARRETO, LIMA	
O CANGACEIRO (1953)	128
BARRON, STEVE	130
ELECTRIC DREAMS (1984)	132
BAUSCH, ANDY	
L'HOMME AU CIGARE (2003)	136
BAVA, MARIO	138
BECKER, JACQUES	
CASQUE D'OR (1952)	141
MONTPARNASSE 19 (1958)	144
LE TROU (1960)	147
BEEBE, FORD	150
DESTINATION SATURN (1966)	151
BELL, MONTA	
LADY OF THE NIGHT (1925)	155
BELLOCCHIO, MARCO	
IL DIAVOLO IN CORPO (1986)	160
BENE, CARMELO	
UN AMLETO DI MENO (1973)	164
BENEDEK, LAZLO	
THE WILD ONE (1953)	167
BENNETT, COMPTON	170
THE SEVENTH VEIL (1945)	171
BENNETT, EDWARD	175
BERGMAN, INGMAR BERGMAN, INGRID	176
BERGMAN, INGMAR	
O CHEIRO ESQUISITO DO CINEMA	177
SKEPP TILL INDIALAND (1947)	231
HAMNSTAD (1948)	235
FÄNGELSE (1949)	239
SOMMARLEK (1951)	243
KVINNORS VÄNTAN (1952)	247
SOMMAREN MED MONIKA (1953)	251
EN LEKTION I KÄRLEK (1954)	255
SOMMARNATTENS LEENDE (1955)	261
SMULLTRONSTÄLLET (1957)	266
NÄRA LIVET (1958)	271
SÅSOM I EN SPEGEL (1961)	276

ÍNDICE TOMO I — 1º VOLUME

NATTVARDSGÄSTERNA (1963).....	282
TYSTNADEN (1963)	286
PERSONA (1966)	291
DANIEL (SEGMENTO DE STIMULANTIA) (1967).....	296
VARGTIMMEN (1968).....	302
EN PASSION (1969).....	307
BERÖRINGEN (1971)	313
VISKNINGAR OCH ROP (1973).....	318
TROLLFLÖJTEN (1975).....	322
ANSIKTE MOT ANSIKTE (1976).....	325
HÖSTSONATEN (1978).....	331
AUS DEM LEBEN DER MARIONETTEN (1980).....	337
EFTER REPETITIONEN (1984).....	343
SARABAND (2003).....	348
BERKELEY, BUSBY	352
BABES IN ARMS (1939).....	359
STRIKE UP THE BAND (1940).....	362
BABES ON BROADWAY (1941)	365
FOR ME AND MY GAL (1942).....	369
THE GANG'S ALL HERE (1943).....	372
BERNHARD, JACK	
DECOY (1946)	375
BERNHARDT, CURTIS	378
CONFLICT (1945).....	380
BERTOLUCCI, BERNARDO	
O CARTUXO DE PARMA.....	383
BESSON, LUC	386
LE DERNIER COMBAT (1983).....	387
BIETTE, JEAN-CLAUDE	
LE CHAMPIGNON DES CARPATHES (1990).....	390
BLACKTON, JAMES STUART	393
BODANZKY, JORGE	394
BOGDANOVICH, PETER	395
DIRECTED BY JOHN FORD (1971)	401
PAPER MOON (1973)	405
AT LONG LAST LOVE (1975).....	408
BOLESLAWSKI, RICHARD	
THE GARDEN OF ALLAH (1936).....	411
BOORMAN, JOHN	415
ZARDOZ (1974)	417
BOOTH, WALTER R.	421
BORGES, MIGUEL H.	
PECADO NA SACRISTIA (1975)	422
BOROWCZYK, WALERIAN	
UNE COLLECTION PARTICULIÈRE (1973)	425
CONTES IMMORAUX (1973).....	425
BORZAGE, FRANK	
THE LADY (1925).....	430
SEVENTH HEAVEN (1927)	435
LUCKY STAR (1929).....	438

ESCRITOS SOBRE CINEMA DE JOÃO BÉNARD DA COSTA

DESIRE (1936).....	443
GREEN LIGHT (1937).....	448
HISTORY IS MADE AT NIGHT (1937).....	453
THE SHINING HOUR (1938).....	456
THREE COMRADES (1938).....	461
DISPUTED PASSAGE (1939).....	464
THE MORTAL STORM (1940).....	468
STRANGE CARGO (1940).....	473
TILL WE MEET AGAIN (1944).....	478
I'VE ALWAYS LOVED YOU (1946).....	482
BOULTING, JOHN / BOULTING, ROY	489
BOX, MURIEL / BOX, SIDNEY	490
BRAHM, JOHN	
HANGOVER SQUARE (1945)	492
BRESSANE, JÚLIO	494
BRESSON, ROBERT	
LES AFFAIRES PUBLIQUES (1934).....	496
LES ANGES DU PÉCHÉ (1944).....	500
LES DAMES DU BOIS DE BOULOGNE (1945).....	503
JOURNAL D'UN CURÉ DE CAMPAGNE (1951).....	506
UN CONDAMNÉ À MORT S'EST ECHAPPÉ, OU LE VENT SOUFFLE OÙ IL VEUT (1956).....	509
PICKPOCKET (1959).....	513
LE PROCÈS DE JEANNE D'ARC (1962).....	516
AU HASARD BALTHAZAR (1966).....	519
MOUCHETTE (1967).....	522
UNE FEMME DOUCE (1969).....	525
LANCELOT DU LAC (1974).....	528
LE DIABLE, PROBABLEMENT (1977).....	531
BRIGNONE, GUIDO	534
VIVERE! (1937).....	536
BRITO, LEONEL	
FÉLIX RIBEIRO, DR. CELULÓIDE (1980).....	539
BROOKS, JAMES L.	
TERMS OF ENDEARMENT (1983).....	541
BROOKS, RICHARD	
THE LAST TIME I SAW PARIS (1954).....	544
BLACKBOARD JUNGLE (1955).....	547
CAT ON A HOT TIN ROOF (1958).....	550
SWEET BIRD OF YOUTH (1962).....	554
BROWN, CLARENCE	
ANNA CHRISTIE (1930).....	558
CONQUEST (1937).....	560
SONG OF LOVE (1947).....	562
BROWNING, TOD	
FREAKS (1932).....	566
BRUM DO CANTO, JORGE	568
A DANÇA DOS PAROXISMOS (1930).....	571
LOBOS DA SERRA (1942).....	574

ÍNDICE TOMO I — 1º VOLUME

BRUNIU, JOHN W.	
EN VILDFAGEL (1921).....	578
BRUSTELLIN, ALF	580
BUÑUEL, LUIS	
DA VIDA E OBRA DE LUIS BUÑUEL	581
UN CHIEN ANDALOU (1929).....	681
L'ÂGE D'OR (1930).....	684
LAS HURDES (1932).....	688
DON QUINTÍN, EL AMARGAO (1935).....	691
LA HIJA DE JUAN SIMÓN (1935).....	694
CENTINELA ALERTA! (1936).....	696
ESPAÑA LEAL EN ARMAS OU ESPAGNE 1936 (1937).....	699
GRAN CASINO (1947)	703
EL GRAN CALAVERA (1949)	707
LOS OLVIDADOS (1950)	710
SUSANA, DEMONIO Y CARNE / SUSANA (1951)	714
LA HIJA DEL ENGAÑO (1951).....	718
UNA MUJER SIN AMOR (1951)	720
SUBIDA AL CIELO (1951).....	725
EL BRUTO (1953)	729
ADVENTURES OF ROBINSON CRUSOE (1953).....	732
EL (1953).....	736
ABISMOS DE PASIÓN (1953).....	740
LA ILUSIÓN VIAJA EN TRANVIA (1954).....	745
EL RÍO Y LA MUERTE (1954)	747
ENSAYO DE UN CRIMEN (1955)	750
CELA S'APPELLE L'AUREORE (1955).....	755
LA MORT EN CE JARDIN (1956)	759
NAZARIN (1958)	762
LA FIÈVRE MONTE À EL PAO (1959).....	766
THE YOUNG ONE / LA JOVEN (1960)	769
VIRIDIANA (1961).....	772
EL ÁNGEL EXTERMINADOR (1962).....	777
LE JOURNAL D'UNE FEMME DE CHAMBRE (1964)	782
SIMÓN DEL DESIERTO (1964).....	786
BELLE DE JOUR (1967)	790
LA VOIE LACTÉE (1968)	794
TRISTANA (1970).....	797
LE CHARME DISCRET DE LA BOURGEOISIE (1972).....	802
LE FANTÔME DE LA LIBERTÉ (1974)	805
CET OBSCUR OBJET DU DÉSIR (1977)	808
BURTON, TIM	
BIG FISH (2003).....	814
BUTLER, DAVID	819
BUTLER, DAVID	820
CALAMITY JANE (1953).....	822
CAHN, EDWARD L.	826
DESTINATION MURDER (1950).....	827
CAMMELL, DONALD	830

ESCRITOS SOBRE CINEMA DE JOÃO BÉNARD DA COSTA

CAMPOS, ANTÓNIO	
ANTÓNIO CAMPOS: O AMADOR DE LEIRIA	831
CAMPOS, HENRIQUE DE	834
CAPRA, FRANK	
RAIN OR SHINE (1930).....	836
IT HAPPENED ONE NIGHT (1934).....	839
MR. DEEDS GOES TO TOWN (1936).....	843
LOST HORIZON (1937).....	846
MR. SMITH GOES TO WASHINGTON (1939).....	849
MR. SMITH GOES TO WASHINGTON (1939).....	852
MEET JOHN DOE (1941).....	858
IT'S A WONDERFUL LIFE (1946).....	862
CARDIFF, JACK.....	866
CARLE, GILLES	
LA VIE HEUREUSE DE LÉOPOLD Z (1965).....	867
CARNÉ, MARCEL	
HÔTEL DU NORD (1938).....	871
LES PORTES DE LA NUIT (1946).....	873
CARNEIRO MENDES, FERNANDO	
A EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS (1940)	
LEITÃO DE BARROS	
LISBOA E O PROBLEMA DOS SEUS ACESSOS (1944)	
COELHO, ADOLFO	
A ALDEIA DOS RAPAZES DA RUA (1947).....	876
CARPENTER, JOHN	879
DARK STAR (1974).....	880
ESCAPE FROM NEW YORK (1981).....	885
CARRIÈRE, MARCEL	889
ST-DENIS DANS LE TEMPS... (1970).....	890
CAVALCANTI, ALBERTO	
SIMÃO, O CAOLHO (1952).....	892
CHABROL, CLAUDE	
CLAUDE CHABROL E OS CAHIERS DU CINÉMA.....	894
LES COUSINS (1959).....	940
LES BONNES FEMMES (1960).....	943
LES SEPT PÉCHÉS CAPITAUX (1962).....	947
LES BICHES (1968).....	950
LA FEMME INFIDÈLE (1969).....	954
LES INNOCENTS AUX MAINS SALES (1975).....	958
CHAPLIN, CHARLES	
SHOULDER ARMS (1918).....	961
SUNNYSIDE (1919).....	963
A DAY'S PLEASURE (1919).....	966
THE KID (1921).....	968
A WOMAN OF PARIS (1923).....	973
THE CIRCUS (1928).....	978
CITY LIGHTS (1931).....	983
CITY LIGHTS (1931).....	985
CITY LIGHTS (1931).....	989
MODERN TIMES (1936).....	993

ÍNDICE TOMO I — 1º VOLUME

MODERN TIMES (1936).....	996
THE GREAT DICTATOR (1940).....	1001
THE GREAT DICTATOR (1940).....	1003
MONSIEUR VERDOUX (1947).....	1009
MONSIEUR VERDOUX (1947).....	1012
LIMELIGHT (1952).....	1017
A KING IN NEW YORK (1957).....	1022
A KING IN NEW YORK (1957).....	1025
CHARELL, ÉRIK.....	1031
CARAVAN (1934).....	1033
CHIANCA DE GARCIA, EDUARDO.....	1036
CLAIR, RENÉ.....	1040
LE DERNIER MILLIARDAIRE (1934).....	1044
LA BEAUTÉ DU DIABLE (1949).....	1046
CLARKE, ALAN.....	
RITA, SUE AND BOB TOO (1986).....	1049
CLÉMENT, RENÉ.....	
GERVAISE (1956).....	1052
CLOUZOT, HENRI-GEORGES.....	
LE CORBEAU (1943).....	1055
COCTEAU, JEAN.....	
LE TESTAMENT D'ORPHÉE (1960).....	1058
COMENCINI, LUIGI.....	
BAMBINI IN CITTÀ (1946) / LA FINESTRA SUL LUNA PARK (1956).....	1061
CONWAY, JACK.....	
A TALE OF TWO CITIES (1935).....	1065
COOPER, MERIAN C.	1070
KING KONG (1933).....	1073
COPPOLA, FRANCIS FORD.....	1075
CORMAN, ROGER.....	1084
CORREIA, CARLOS ALBERTO PRATES.....	1088
PERDIDA (1975).....	1088
COSTA, PEDRO.....	
O SANGUE (1989).....	1091
NO QUARTO DA VANDA (2000).....	1094
COSTARD, HELLMUTH.....	1100
COTTAFI, VITTORIO.....	
I NOSTRI SOGNI (1943).....	1101
COTTINELLI TELMO, JOSÉ AUGUSTO.....	1106
COUTINHO, EDUARDO.....	1108
CRABTREE, ARTHUR.....	1110
FIEND WITHOUT A FACE (1957).....	1111
CRICHTON, CHARLES.....	1114
CRICHTON, MICHAEL.....	1115
WESTWORLD (1973).....	1116
LOOKER (1981).....	1120
NOTAS.....	1125
ÍNDICE DE NOMES.....	1177
ÍNDICE DE OBRAS.....	1213

Índice de nomes

A

Abbott, George.....	1, 3, 822	Algonquim	837
Abbott, Lyle B.....	22	Alland, William.....	76
Abd As-Salam, Shadi.....	4, 5, 7	Allégret, Marc.....	87, 914
Abel, Alfred.....	999	Allégret, Yves.....	896, 948
Acín, Ramón.....	616, 689	Allen, Irwin.....	20, 21, 22, 74
Acord, Art.....	1066	Allen, Phyllis.....	971
Adams, Bryan.....	131	Allen, Woody.....	23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 152
Adams, Julie.....	77	Allio, René.....	933
Adams, Samuel Hopkins.....	840	Almada Negreiros, José de.....	572, 574
Addams, Dawn.....	1029	Almeida, Leopoldo de.....	1108
Addinsell, Richard.....	493	Almquist, Carl Jonas Love (Ludvig).....	215
Adenauer, Konrad.....	663	Alonso, Dámaso.....	594(n)
Adjani, Isabelle.....	386	Altman, Robert.....	61, 316, 396, 408
Adler, Stella.....	398	Altolaguirre, Manuel.....	595, 626, 640, 725
Adlon, Percy.....	8, 9, 10, 11, 12, 13	Altolaguirre, María Luisa.....	725
Adrian.....	562	Alvarães, Luís.....	94, 95
Afonso XIII, Rei de Espanha.....	616, 655, 725, 783	Álvarez del Vayo, Julio.....	626, 700
Agar, John.....	826	Alves, Jorge.....	877, 878
Agel, Henri.....	650, 873, 900, 921, 923, 924, 928	Alves Maciel, José.....	50
Agostini, Philippe.....	501	Amaral, Suzana.....	30, 31, 32, 34
Ählin, Georg.....	195	Amaral, Tarsila do.....	53, 54
Ahlstedt, Börje.....	348, 349	Amaya, Carmen.....	623, 659, 694, 695
Aimée, Anouk.....	85, 145	Ameche, Don.....	410
Akerblom, Karin.....	318	Amengual, Barthélemy.....	125
Alatriste, Gustavo.....	654, 655, 658, 660, 664, 665, 773, 777, 778, 782, 786	Amiel, Vincent.....	10
Albaret, Céleste.....	8, 9, 11, 12	Amiguet, Jean-François.....	34, 35, 36, 37, 38
Albaret, Odilon.....	8, 9	Amy, George.....	357
Albee, Edward.....	200, 340	Anabela.....	836
Alberti, Rafael.....	595, 596, 597, 626, 681	Anderson, John Murray.....	2
Albicoco, Jean Gabriel.....	933	Anderson, Judith.....	552, 553
Alcoriza, Luis.....	661, 708, 719	Anderson, Lawrence.....	39
Alcott, Louisa May.....	66	Anderson, Lindsay.....	902
Alda, Robert.....	358	Anderson, Michael.....	38, 39, 41, 42, 43
Aldrich, Robert.....	13, 14, 15, 16, 901, 905, 906, 908, 930, 931, 932	Andersson, Bibi.....	181, 194, 196, 197, 200, 206, 207, 213, 262, 268, 269, 270, 274, 275, 276, 292, 293, 295, 297, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 337
Alejandro, Julio.....	654, 664, 741, 774, 798	Andersson, Harriet.....	181, 190, 192, 193, 201, 206, 207, 227, 251, 252, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 264, 280,
Alexandre, Maxime.....	608, 685		
Alexandrov, Grigori.....	17, 18, 19, 20, 615(n), 1037		

Extrato da primeira página do índice de nomes

Índice de obras

A

- ABC DO AMOR (Eduardo Coutinho, Helvio Soto, Rudolfo Kuhn, 1966) – 1110
- À BEIRA DO ABISMO / THE BIG SLEEP (Howard Hawks, 1946) – 905, 931
- “À BEIRA DO MAR AZUL” / U SAMOGO SINEVO MORIA (Boris Barnet, 1936) – 125
- ABELHA MESTRA, A / QUEEN BEE (Ranald MacDougall, 1955) – 910
- ABISMOS DE PASIÓN / O MONTE DOS VENDAVAIS (Luis Buñuel, 1953) – 641, 643, 644, 647, 651, 659, 674, 694, 740, 741, 750, 757, 774, 798, 803, 808, 812
- À BOUT DE SOUFFLE / O ACOSSADO (Jean-Luc Godard, 1960) – 61, 375, 923, 924, 925, 934, 944
- ACCIDENT / ACIDENTE (Joseph Losey, 1967) – 951
- ACIDENTE / ACCIDENT (Joseph Losey, 1967) – 951
- ACONTECEU AMANHÃ / IT HAPPENED TOMORROW (René Clair, 1944) – 1041
- ACONTECEU EM XANGAI / THE SHANGHAI GESTURE (Josef von Sternberg, 1941) – 931
- ACORDE FINAL / LOVE STORY (Leslie Arliss, 1944) – 64, 65
- ACOSSADO, O / À BOUT DE SOUFFLE (Jean-Luc Godard, 1960) – 61, 375, 923, 924, 925, 934, 944
- ACTION IN THE NORTH ATLANTIC / COMBOIO PARA LESTE (Lloyd Bacon, 1943) – 105, 380
- ACTO DA PRIMAVERA (Manoel de Oliveira, 1963) – 832
- ADEUS ÀS ARMAS / A FAREWELL TO ARMS (Frank Borzage, 1932) – 445, 466, 469, 470, 476, 478
- Adeus, Lisboa!* (letra de Amadeu do Vale, música de Alberto Ribeiro, 1949) – 835
- ADEUS, MR. CHIPS / GOODBYE, MR. CHIPS (Sam Wood, 1939) – 846, 854
- “Adieu, Notre Petite Table” (Jules Massenet, *Manon*, 1882-1884) – 537
- ADIEU PHILIPPINE (Jacques Rozier, 1960) – 125, 932, 934
- ADORABLE MENTEUSE / A MENTIROSA (Michel Deville, 1962) – 928
- À DOUBLE TOUR / PEDIDO DE DIVÓRCIO (Claude Chabrol, 1959) – 923, 934, 947, 953
- ADVENTURER, THE / O EVADIDO (Charles Chaplin, 1917) – 963
- ADVENTURES OF ROBIN HOOD, THE / AS AVENTURAS DE ROBIN DOS BOSQUES (Michael Curtiz, William Keighley, 1938) – 397
- ADVENTURES OF ROBINSON CRUSOE / AS AVENTURAS DE ROBINSON CRUSOE (Luis Buñuel, 1953) – 634, 641, 642, 643, 647, 649, 650(n), 732, 733, 736, 761, 769, 900
- Adventures of Tom Sawyer, The / As Aventuras de Tom Sawyer* (Mark Twain, 1876) – 863
- AERIAL ANARCHISTS, THE (Walter Booth, 1911) – 422
- AFFAIR TO REMEMBER, AN / O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA (Leo McCarey, 1957) – 915
- AFFAIRES PUBLIQUES, LES (Robert Bresson, 1934) – 496, 497, 498, 500
- AFFAIRS OF ANATOL, THE (Cecil B. DeMille, 1921) – 975
- AFRICAN QUEEN, THE / A RAINHA AFRICANA (John Huston, 1951) – 415, 419, 759
- AFTER MIDNIGHT / DEPOIS DA MEIA-NOITE (Monta Bell, 1927) – 159
- AFTER TOMORROW (Frank Borzage, 1932) – 439
- After You've Gone* (Turner Layton, Henry Creamer, 1918) – 372
- ÂGE D'OR, L' (Luis Buñuel, 1930) – 583, 598, 612, 613, 614, 615, 617, 620, 621, 627, 628, 629, 631, 636, 644, 651, 653, 657, 659, 674, 684, 685, 687, 689, 690, 707, 710, 717, 726, 735, 738, 739, 744, 756, 757, 773, 774, 778, 783, 803, 807, 808, 812
- AGONIA, A (Júlio Bressane, 1978) – 495

João Bénard da Costa
Escritos sobre Cinema

João Bénard da Costa Escritos sobre Cinema

Tomo I

1º Volume

ABBOTT



CRICHTON

cinemateca

cinemateca